

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

PERFIL DOS CADASTRADOS NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFES – 2017/2

Dados retirados do Portal da Assistência Estudantil (ae.ufes.br) - novembro de 2017

VITÓRIA
2017

O RELATÓRIO

Este relatório tem como objetivo elucidar o perfil dos estudantes cadastrados atualmente no Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Espírito Santo (Proaes-Ufes), levando em consideração índices sociais e outros como determinantes das subclassificações que serão elencadas durante a apresentação deste.

O PROAES-UFES

O Proaes-Ufes objetiva contribuir para o acesso aos direitos essenciais de alimentação, moradia e transporte, promover ações de caráter psicossocial, proporcionar condições de acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, e analisar, planejar e promover ações que visem à redução dos índices de evasão e retenção universitárias, quando motivadas por fatores socioeconômicos.

PERFIL COMUM DOS ASSISTIDOS

O pré-requisito principal para cadastrar-se no Proaes-Ufes é possuir renda de até 1,5 (um e meio) salário mínimo *per capita*. Com isso, o Programa tem como público todos os estudantes com esse perfil, egressos de escola pública ou privada, cotistas ou não cotistas.

O PROAES-UFES EM NÚMEROS

Ao fim do período 2016/2, o Proaes-Ufes possuía 4.267 (quatro mil, duzentos e sessenta e sete) estudantes cadastrados. Destaque-se, a partir desse dado, a primeira queda na quantidade de assistidos, após uma curva ascendente desde a criação do Programa. Ou seja, desde 2009, o número de assistidos pelo Programa crescia gradualmente, até o ano-período de 2016/2, quando foi realizado um recadastro geral. A partir do que se mostra evidente a importância do monitoramento do Programa.

Já no início do período letivo de 2017/1, o Proaes contabilizou 5.048 (cinco mil e quarenta e oito) estudantes cadastrados. Em relatório extraído em novembro de 2017, após o cadastramento do segundo semestre, registrou-se um aumento de aproximadamente 6%, são 5.342 (cinco mil e trezentos e quarenta e dois) assistidos, aumento em número absoluto de 294 (duzentos e noventa e quatro) estudantes. Vale ressaltar, porém, que neste intervalo entre início do semestre letivo de 2017/2 e o mês de novembro, quando foi retirado o Relatório Geral de Alunos Selecionados, registrou-se o quantitativo de 210 estudantes com algum tipo de evasão (formado, desistência ou reopção de curso). Portanto, o aumento de número de estudantes assistidos com a realização do cadastramento de 2017/2 foi maior que 6%.

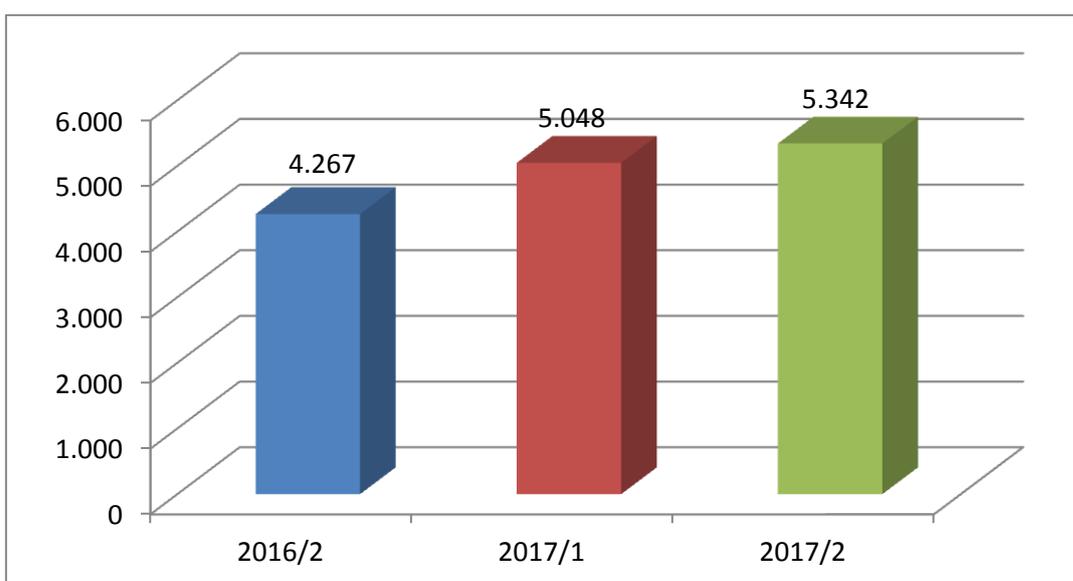


Gráfico 1: Quantidade de estudantes cadastrados(as) nos três últimos semestres.

De acordo com o último relatório *Ufes em números*, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, em 2016/2 foram contabilizadas 19.199 (dezenove mil cento e noventa e nove) estudantes matriculados(as) em cursos de Graduação na modalidade presencial. Obtemos, a partir daí, o dado de que o Proaes-Ufes atende a, aproximadamente, 28% (vinte e oito por cento) dos estudantes matriculados em cursos de graduação presenciais da Universidade. Nota-se que não houve um crescimento muito significativo com relação ao semestre anterior, quando esse índice era de 27% (vinte e sete por cento).

O Proaes-Ufes por gênero

Na subdivisão por gênero, o Proaes apresenta:

- Masculino: 2.080 (dois mil e oitenta);
- Feminino: 3.262 (três mil duzentos e sessenta e dois).

Desse modo, 39% (trinta e nove por cento), aproximadamente, dos assistidos pelo Proaes-Ufes se declaram do gênero masculino, enquanto 61% (sessenta e um por cento), do feminino. Se comparado aos dois semestres anteriores, 2016/2 e 2017/1, verifica-se que esse percentual se mantém estável.

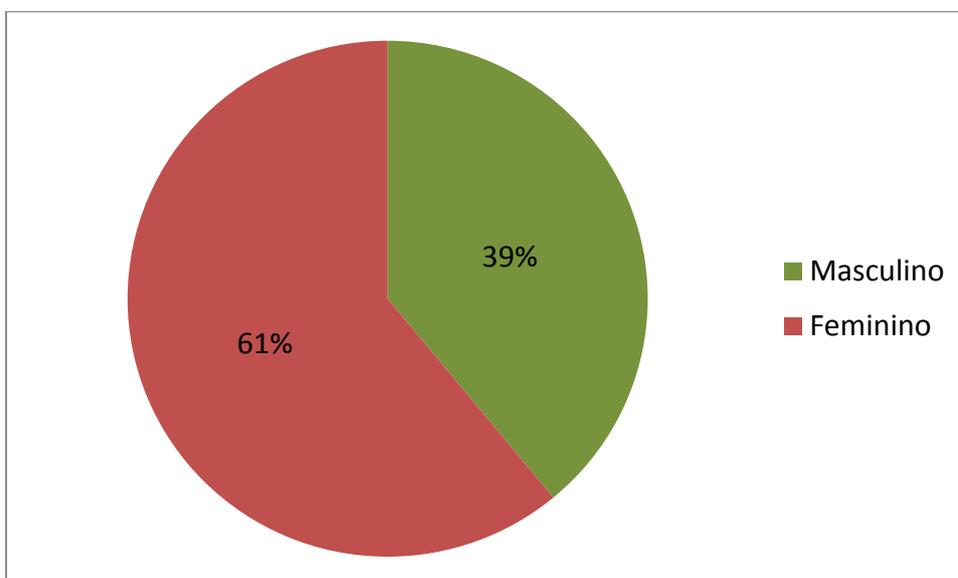


Gráfico 2: Percentual de estudantes cadastrados(as) por gênero.

O Proaes-Ufes por etnicorracial

Na subdivisão etnicorracial, o Proaes apresenta:

- Amarelos: 56 (cinquenta e seis);
- Brancos: 1.861 (mil oitocentos e sessenta e um);
- Indígenas: 14 (quatorze);
- Pardos: 2.520 (dois mil quinhentos e vinte);
- Pretos: 789 (setecentos e oitenta e nove);
- Não declarados e não informado: 102 (cento e dois).

Dessa forma, em percentual aproximado, 1% declara-se como amarelo, 35% como branco, 47% como pardo e 15% como preto. Indígenas são menos que meio por cento. A soma de não declarados e não informado é de 2%.

Comparando os dados dos três últimos semestres, é possível perceber que esse percentual também se mantém praticamente estável.

| | 2016/2 | 2017/1 | 2017/2 |
|---------------------------------------|--------|--------|--------|
| Amarelos | 1% | 1% | 1% |
| Brancos | 37% | 35% | 35% |
| Indígenas | 0,30% | 0,30% | 0,30% |
| Não declarados e não informado | 2% | 3% | 2% |
| Pardos | 47% | 47% | 47% |
| Pretos | 13% | 14% | 15% |

Tabela 1: Percentagem etnicorracial nos três últimos semestres.

O Proaes-Ufes por forma de ingresso

Na subdivisão por forma de ingresso, o Proaes-Ufes apresenta:

- Cotistas: 3.777 (três mil setecentos e setenta e sete);
- Não-cotistas: 1.565 (mil quinhentos e sessenta e cinco).

Observa-se que, aproximadamente, 71% (setenta e um por cento) dos estudantes assistidos atualmente pelo Proaes são ingressantes por algum tipo de cota e 29% (vinte e nove por cento), não. Com base nos dados de 2016/2 e 2017/1, esses índices permanecem estáveis (70% x 30%).

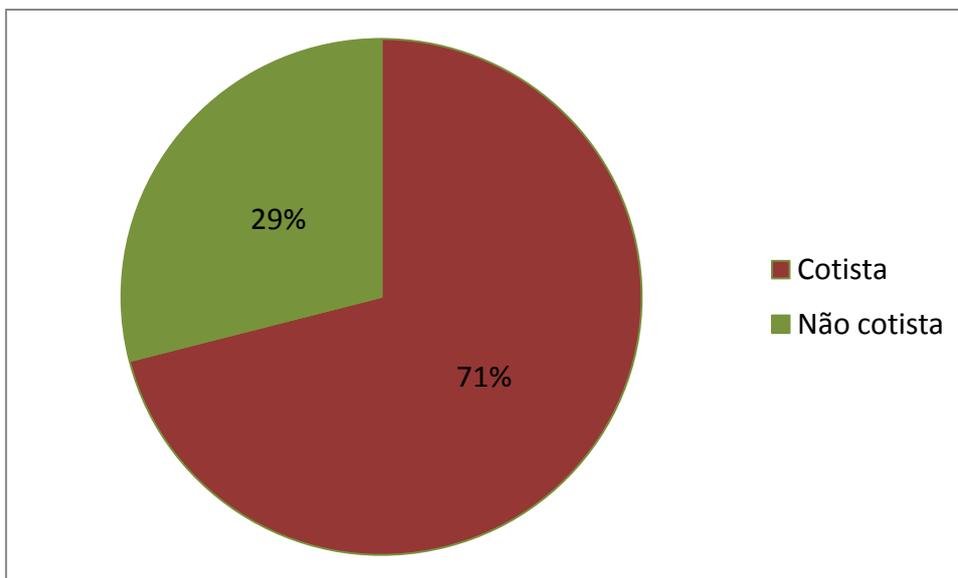


Gráfico 3: Cadastrados por forma de ingresso.

O Proaes-Ufes por renda

Na subdivisão por renda, o Proaes apresenta:

- Até 0,5 salário mínimo *per capita*: 1.846 (mil oitocentos e quarenta e seis);
- De 0,5 a 1 salário mínimo *per capita*: 2.524 (dois mil quinhentos e vinte e quatro);
- De 1 a 1,5 salário mínimo *per capita*: 947 (novecentos e quarenta e sete)
- Não informado/ null: 25 (vinte e cinco).

Tem-se, então, que 34% (trinta e quatro por cento) dos estudantes cadastrados no Proaes-Ufes possuem renda familiar *per capita* de até 0,5 (meio) salário mínimo, 47% (quarenta e sete por cento) entre 0,5 (meio) e 1 (um) salário mínimo e 18% (dezoito por cento) entre 1 (um) e 1,5 (um e meio) salário mínimo *per capita*.

Por consequência, obtém-se que 82% (oitenta e dois por cento) dos estudantes cadastrados têm o benefício de 100% de desconto no Restaurante Universitário, ou seja, possuem isenção. Os outros 18% têm o benefício de 50% de desconto.

Esses dados possuem valores praticamente iguais, em porcentagem, aos de 2016/2 e de 2017/1.

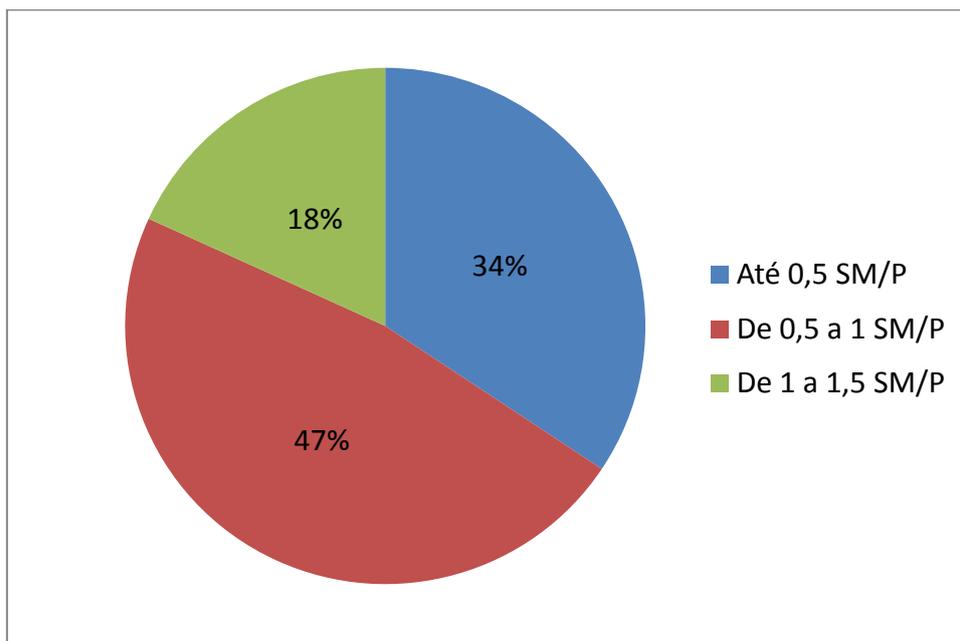


Gráfico 4: Cadastrados por renda

O Proaes-Ufes por tipo de auxílio

Na subdivisão por tipo de auxílio, o Proaes apresenta:

- Auxílio A (Material de Consumo, Moradia e Transporte): 1.379 (mil trezentos e setenta e nove);
- Auxílio B (Material de Consumo e Moradia): 1.332 (mil trezentos e trinta e dois);
- Auxílio C (Material de Consumo e Transporte): 2.479 (dois mil quatrocentos e setenta e nove);
- Auxílio D (Material de Consumo): 152 (cento e cinquenta e dois).

Em termos percentuais, 26% dos estudantes cadastrados recebem o Auxílio A, 25% o Auxílio B, 46% o Auxílio C e 3% o Auxílio D.

Em comparação com os semestres anteriores, 2016/2 e 2017/1, os índices permanecem quase inalterados.

Da análise desses dados, pode-se verificar, ainda, que 2.711, ou seja, 51% dos cadastrados recebem Auxílio Moradia, e que 3.858, isto é, 72% dos cadastrados recebem Auxílio Transporte. Na atual forma de concessão de auxílios, todos recebem Auxílio Material.

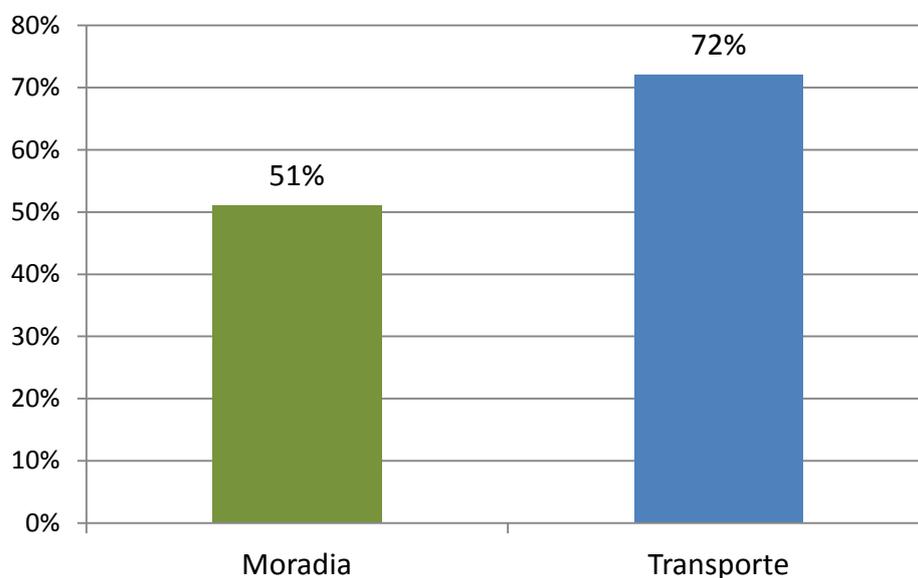


Gráfico 5: Percentual dos Auxílios Moradia e Transporte

O Proaes-Ufes por *Campus*

Na subdivisão por *campus*, o Proaes apresenta:

- Em Alegre: 1.107 (mil e cento e sete);
- Em Goiabeiras: 2.498 (dois mil quatrocentos e noventa e oito);
- Em Maruípe: 717 (setecentos e dezessete);
- Em São Mateus: 1020 (mil e vinte).

A partir do apresentado, 21% dos estudantes cadastrados estudam no *campus* de Alegre, 47% estudam no *campus* de Goiabeiras, 13% estudam no *campus* de Maruípe e 19% estudam no *campus* de São Mateus.

O percentual de assistidos por localidade do *campus* não variou muito se comparado com 2016/2 e com 2017/1.

O Proaes-Ufes por Centro de Ensino em Alegre

Na subdivisão por Centro de Ensino, no *campus* de Alegre, o Proaes apresenta:

- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAЕ): 483 (quatrocentos e oitenta e três);
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CENS): 624 (seiscentos e vinte e quatro).

Dos estudantes cadastrados no *campus* de Alegre, 44% são do CCAЕ e 56% do CCENS. Verifica-se que o percentual de estudantes por Centro de Ensino no *campus* de Alegre teve uma variação importante, com um aumento de 3% nos cursos do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde e conseqüente queda de 3% nos cursos do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias. No semestre anterior, 2017/1, a variação foi no sentido oposto.

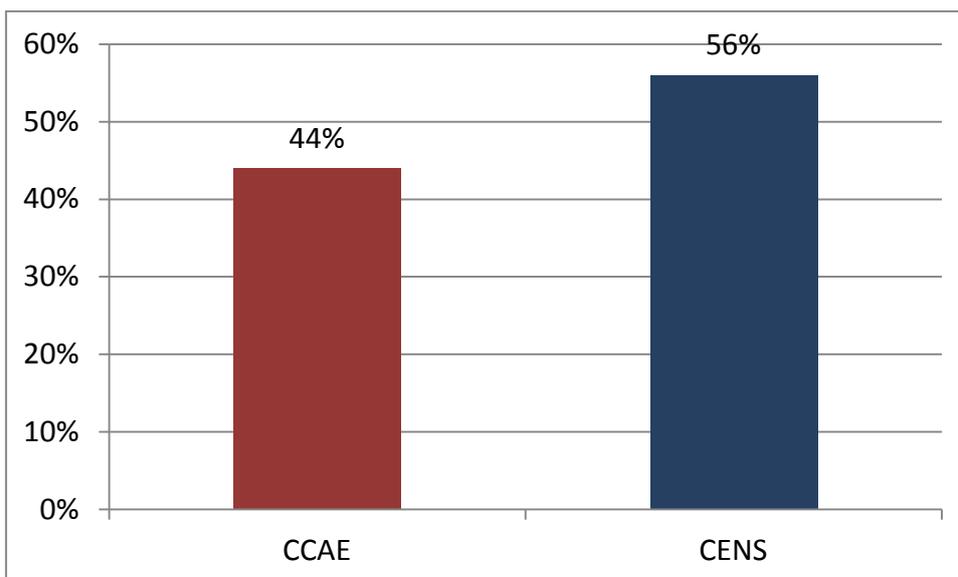


Gráfico 6: Percentual de cadastrados por Centro de Ensino no *campus* de Alegre

O Proaes-Ufes por Centro de Ensino em Goiabeiras

Na subdivisão por Centro de Ensino, no *campus* de Goiabeiras, o Proaes apresenta:

- CAR: 384 (trezentos e oitenta e quatro);
- CCE: 124 (cento e vinte e quatro);
- CCHN: 678 (seiscentos e setenta e oito);
- CCJE: 646 (seiscentos e quarenta e seis);
- CE: 131 (cento e trinta e um);
- CEFD: 159 (cento e cinquenta e nove);
- CT: 376 (trezentos e setenta e seis).

Convertendo esses dados para valores percentuais, com base no total de cadastrados no *campus* de Goiabeiras, tem-se que 16% dos cadastrados desse *campus* são do CAR, 5% são do CCE, 27% são do CCHN, 26% são do CCJE, 5% são do CE, 6% são do CEFD e 15% são do CT.

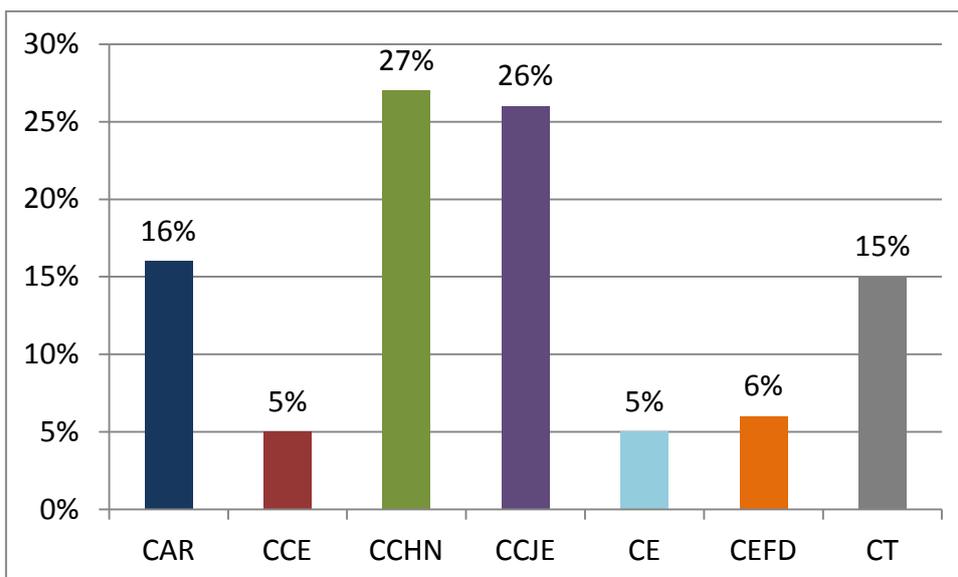


Gráfico 7: Percentual de cadastrados por Centro de Ensino no *campus* de Goiabeiras

Em relação aos semestres de 2016/2 e de 2017/1, o percentual de assistidos por Centro de Ensino no *campus* de Goiabeiras permaneceu praticamente o mesmo em 2017/2, com variações muito pequenas (de 1% em alguns Centros de Ensino).

CONCLUSÕES

Verifica-se que em todos os aspectos analisados houve pouca ou nenhuma variação no percentual dos perfis dos cadastrados, se comparado com os semestres de 2016/2 e de 2017/1.

O que chama mais atenção nesses dados é que, embora a Universidade tenha aderido ao Sistema de Seleção Unificado como forma de ingresso geral, a percentagem de Auxílios Moradia não teve crescimento proporcional maior que os demais tipos de auxílio. O número de assistidos pelo Auxílio Moradia, na verdade, não teve nenhuma variação percentual nos últimos semestres, mesmo com a adesão ao novo sistema.